

RELATÓRIO MENSAL DO INCTF E O INCTL

A volta da desoneração

O DECOPE – Departamento de Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas e Econômicas da NTC&Logística é responsável por estudos técnicos, voltados à apuração de custos de transporte rodoviário de cargas e logística, estatística do setor, estudos macroeconômicos e formação de índices de custos referenciais que medem a inflação do setor, dentre eles os dois com mais destaque são o INCTF – Índice Nacional de Custos de Transporte de Carga Fracionada e o Índice Nacional de Custos de Transporte de Carga Lotação, o INCTL.

O INCTF e INCTL têm como objetivo principal medir a evolução dos custos operacionais de transporte rodoviário de cargas e são índices do setor de transporte com grande repercussão e credibilidade, publicado no site da NTC e por todas as entidades que representam o transporte (Sindicatos e Federações), bem como em outros meios de comunicação. Eles servem ainda como instrumento de atualização de contratos públicos e privados no mercado de frete.

INFORME: O DECOPE da NTC esclarece que o Índice Nacional de Custo de Transporte - INCT não sofreu e não sofrerá alteração por conta da ADI 5322 do STF referente a Lei 13.103 (Lei do Motorista), pois, nos parâmetros utilizados no seu cálculo não são utilizados: o tempo de espera, o acúmulo de DSR, o fracionamento da interjornada e operações com dois motoristas por veículo. A orientação dada é que o impacto seja calculado a parte e avaliando individualmente cada uma das operações de transporte rodoviário de carga executada.

INCT-F DECOPE/NTC DE ABRIL/23 A ABRIL/24



ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DE TRANSPORTE DE CARGA FRACIONADA | INCTF DESONERADO

MÊS DE REFERÊNCIA								ABRIL 24
Percurso	Distância (km)	Número Índice	Variação Acumulada desde julho/94 (%)	Variação Acumulada 36 meses (%)	Variação Acumulada 24 meses (%)	Variação Acumulada 12 meses (%)	Variação Acumulada Anual (%)	Variação Mensal (%)
Muito Curtas	50	978,47	878,47	25,04	8,86	3,52	0,37	0,61
Curtas	400	978,36	878,36	26,88	8,18	4,11	0,55	0,82
Médias	800	979,38	879,38	27,81	7,80	4,42	0,64	0,91
Longas	2.400	1.008,24	908,24	30,92	7,83	5,56	0,89	1,17
Muito Longas	6.000	1.060,54	960,54	34,82	7,56	6,86	1,21	1,54

Fonte: Decope/NTC&LOGÍSTICA

Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística | NTC

Sede: Rua da Gávea, 1390 – Vila Maria | CEP 02121-020 - São Paulo/SP | T. +55 11 2632-1500

Brasília: SAS – Quadra 1 – Lotes 3/4 - Bloco “J” – 7º andar – Torre “A” – Edifício CNT | CEP 70070-010 – Brasília – DF | T.: +55 61 3322-3133

Filiada a IRU – International Road Transport Union

www.portalnrc.org.br

A NTC&LOGÍSTICA comunica aos associados que a variação média do (INCTF¹ DECOPE/NTC) foi de **0,91%** no mês de abril e acumula nos últimos doze meses **4,42% (quatro vírgula quarenta e dois por cento)**, entre maio de 2023 e abril de 2024 (abril de 2024*/- sobre abril de 2023 ou ainda, nos últimos doze meses).

O INCTF mede a evolução de todos os custos da carga fracionada, incluindo transferência, coleta e distribuição, custos administração e de terminais. Nesses custos não estão contemplados impostos, pedágios e margem de lucro.

INCTL - DECOPE/NTC DE ABRIL/23 A ABRIL/24

O INCTL² reflete a variação dos custos do transporte rodoviário de cargas fechadas ou lotações, ou seja, ele mede a evolução de todos os custos da carga completa, incluindo a transferência, a administração (custos indiretos), gerenciamento de riscos e custo valor. Ele, assim como o INCTF, também não contempla impostos e margem de lucro na sua apuração.

A sua **variação média** foi de **9,16% (nove vírgula dezesseis por cento)** de maio de 2023 a abril de 2024 (abril de 2024 sobre abril de 2023, ou ainda nos últimos doze meses) e no mês variando **(1,06%)**.



ÍNDICE NACIONAL DE CUSTOS DO TRANSPORTE CARGA LOTAÇÃO | INCT-L DESONERADO

MÊS DE REFERÊNCIA:									ABRIL/24
PERCURSO	DISTÂNCIA (km)	Número Índice	Variação Acumulada 60 Meses (%)	Variação Acumulada 48 Meses (%)	Variação Acumulada 36 Meses (%)	Variação Acumulada 24 Meses (%)	Variação Acumulada 12 Meses (%)	Variação Anual (%)	Variação Mensal (%)
Muito curto	50	413,34	86,05	71,12	43,27	15,89	7,41	2,95	(1,11)
Curto	400	411,51	83,09	72,99	46,57	15,23	8,80	3,16	(1,08)
Médio	800	410,27	81,63	73,45	47,27	14,56	9,16	3,19	(1,06)
Longo	2.400	408,78	80,62	74,81	49,89	14,78	10,15	3,36	(1,05)
Muito longo	6.000	408,05	80,38	75,69	51,71	15,20	10,78	3,49	(1,06)

Fonte: DECOPE | NTC&LOGÍSTICA

¹ É livre a reprodução total ou parcial desta nota em qualquer meio de comunicação, desde que não sejam omitidos ou alterados aspectos essenciais à compreensão da mesma e desde que seja citada a fonte como segue: **DECOPE/NTC&LOGÍSTICA – Departamento de Custos Operacionais e Pesquisas Técnicas e Econômicas/Associação Nacional do Transporte de Cargas e Logística.**

² Este custo inclui custo peso, GRIS, custo valor para mercadorias de baixo valor (R\$ 5.807,81 TON.) e PIS/COFINS. Não inclui taxa de lucro e pedágios. Franquia de 6 horas para carga e descarga. Acima disso, o custo adicional é de R\$ 222,65 p/hora útil parada, ou R\$ 8,90 por tonelada por hora útil.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS COMBÚSTÍVEIS

O preço por litro do óleo diesel S-10, teve uma ligeira elevação de **0,51%** no mês de abril/24, quando comparado com o mês anterior, sendo comercializado a R\$ 5,890 p/litro. No período de 12 meses (abr-24 contra abr-24), a variação acumulada é de **3,15%**, resultado, principalmente ditado pela nova regra política da Petrobrás.

O aditivo Arla 32, utilizado para reduzir as emissões de poluentes não registrou variação no mês. Desde março/12 até hoje, o aditivo já acumulou queda de **(23,97%)**.

O óleo diesel comum, ainda consumido pela frota brasileira, teve variação positiva acumulada em **3,29%** nos 12 meses. No mês de abril o óleo foi comercializado a R\$ 5,960 p/litro, contra R\$ 5,770 p/litro no mesmo período do ano anterior, já a variação mensal teve uma variação de **0,68%**.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS DEMAIS INSUMOS NA FRACIONADA

No mês, o veículo de transferência registrou um acréscimo de **7,56%** e o veículo distribuição urbana uma variação de **2,12%**, já os implementos de transferência e de distribuição não registrou variação.

O veículo de transferência Atego 2429 6x2 **EURO 6**, foi substituído por Atego 2433 6x2 2p **EURO 6** em novembro/23, e do mesmo modo o veículo de distribuição Accelo 815 2p **EURO 5**, foi substituído por Accelo 817 2p **EURO 6**.

Considerando o período de 12 meses, os insumos que contribuíram para a variação do INCTF na operação de transferência foram: veículo **29,11%**, carroceria baú **(1,86%)**, pneu - 275/80 R 22,5 com variação de **(3,71%)**, recapagem **8,89%**, lavagem com **9,56%**, salário do motorista³ **5,83%** e seguro do casco **26,70%**.

Na operação de coleta e distribuição, os insumos que tiveram variação foram: veículo com variação de **9,41%**, carroceria ¾ baú de alumínio com variação de **(1,06%)**, pneu 215/75 – R 17,5 com **(2,92%)**, recapagem com **10,40%**, lavagem com **9,56%**, seguros do casco e contra terceiros com **8,71%**, salário de motorista **5,83%** e salário de ajudante **5,83%**.

³ Devido ao fechamento do Acordo de Convenção Coletiva dos trabalhadores em transporte rodoviário de carga – São Paulo, base do SETCESP em maio/23, acordaram o índice de **5,83%** para o reajuste dos salários de motoristas e outras categorias profissionais, sendo 3,83% de reajuste pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) mais 2% de aumento real.

DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas de uma forma geral não registraram em abril de 2024, quando comparada com as despesas do mês anterior. Já as despesas administrativas, exceto os salários, variaram **0,01%**.

Nos 12 meses, as despesas administrativas vêm registrando alta de **4,38%**, agravado principalmente, pelo reajuste do **IPTU** para 2024. A evolução acumulada das despesas administrativas, exceto salários, foi de **1,23%**.

COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS PRINCIPAIS INSUMOS NA LOTAÇÃO

Considerando a variação mensal, as despesas administrativas registraram variação de **0,20%**, despesas administrativas (exceto salários) **0,29%**, cavalo mecânico⁴ **(3,45%)**, pneus **(1,92%)**, seguros **(3,02%)**.

ANÁLISE DE 12 MESES

Nos 12 meses (abr/24 contra abr/23), o cavalo mecânico teve variação de **31,10%**, semirreboque **2,88%**, seguros **26,66%**, DAT – **2,48%**, recapagem com **8,16%**, lavagem **9,56%** e **(3,50%)** pneus – 295/80 R22.

INCT-FR, INCT-FOU INCVT e INCT-FRIG

A evolução completa do **INCTF**, do **INCTL** e dos demais índices (INCTFR, INCTFOU, INCVT – Índice Nacional do Custo Variável do Transporte e INCTFRIG Índice Nacional do Custo do Transporte Frigorífico), assim como dos insumos do transporte encontra-se à disposição dos filiados da NTC&LOGÍSTICA na área restrita aos associados do site www.portalntc.org.br. Para acessar esta área, clique no canal Técnico e Econômico. Em seguida, clique “[Downloads](#)”.

O Departamento Técnico e Econômico da NTC&LOGÍSTICA (DECOPE) coloca-se à disposição das empresas e entidades associadas para prestar qualquer informação complementar pelo telefone (0xx11) 2632-1526/1536 ou pelo e-mail economia@ntc.org.br.

São Paulo, 30 de abril de 2024.

DECOPE/NTC&LOGÍSTICA

⁴ Cavalo mecânico G-410 A 4x2 2p (**Euro 5**) foi substituído por G-420 A 4x2 2p (**Euro 6**) em junho/23.